

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Sabbado, 4 de Junho de 1910

NUM. 117

## A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE  
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
DIRECÇÃO POLITICA  
DA  
Comissão Executiva do Partido  
Director, deputado federal NERSON BARRETTO  
Gerente, JOSÉ PINTO  
ASSIMILADOR

Companhia do Credito Predial  
de Portugal.

O rei da Grecia seguiu para  
Paris.

(Do nosso correspondente).

**SENADOR TAVARES DE LYRA**

abrindo para isso o precioso credito, foi adquirido, por compra, o predio da rua do Cattete n. 155, sendo, para esse fim, aberto, pelo decreto n. 6.443, de 4 de abril de 1907, um credito de 140:000\$000.

Uma parte d'esse credito,..... 60:000\$, foi destinada á adaptacão do mesmo predio, e a outra..... 80:000\$, á sua acquisição. As obras foram projectadas e orçadas

cia e lealdade, os seguintes to-  
picos:

Porque o dr. Leopoldo, confessando aqui que não disse para *O Século* que o «Banco do Natal» é do coronel Olympio Tavares, terminou o seu telegramma para aquelle orgão afirmando que o dr. Alberto distribuiu 800 contos ao seu cunhado Olympio Tava-

## O NOVO "RIACHUELO"

Estiveram hoje em nosso escriptorio os distinctos moços Henrique de Figueiredo e Manoel Cysneiro, que nos vieram agradecer a noticia que demos hontem sobre a chegada a esta cidade da comissao academica, incumbida de angariar donativos para a cons-

FORMIGUINHA, dramatizando

Si és amigo  
No perigo.

Como penso, ás vistas claras.  
Minhas maguas amenisa.  
Que estou metido em causa  
De 11 varas.

ANCELON com ares de uola  
Não surgiste na arena  
faubarrão.

Capaz de estrangular o Padre Eterno?  
Bem diz o Cyrmeu—muito trázão

MENSAGEM APRESENTADA AO Congresso Nacional PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA Nilo Peçanha EM 8 DE MAIO DE 1910 (CONTINUAÇÃO)

Installado o Ministerio, a principio provisoriamente, e, mais tarde, com caracter definitivo, não sedemuraram as providencias attentes á organisação dos serviços comprehendidos em sua esphera de actividade, estabelecendo-se em sua phase inicial a inspecção agricola, a instituição do ensino profissional por intermedio das Escolas de Artes e Officinas, a Directoria de Industria Animal, com sede no Posto Zootechnico de Pinheiros, a Directoria de Meteorologia e Astronomia, a Secção de Publicações e a Delegacia do Ministerio no Acre.

Dessas sereações começa o paiz a colher reaes benéficos, que irão progressivamente alargando, á medida que ellas forem demonstrando practicamente a utilidade dos seus serviços e vencendo certas resistencias justificaveis em um paiz novo, cuja cultura profissional não corresponde á pujança e variedade dos seus recursos naturaes.

Inspeção Agricola—A inspecção agricola, que o decreto n. 7.556, de 18 de setembro do anno findo, instituiu, representa um dos fundamentos da organisação actual do Ministerio, porque lhe cabe levar ca ensinns da agronomia moderna e os recursos de que ella dispõe aos centros agricolas do paiz, cumprindo-lhe tambem, por intermedio da Delegacia do Ministerio no Acre, velar pela conservação das nossas riquezas naturaes e pela prosperidade da industria extractiva da borracha nos rios seringaes d'aquella longinqua região do nosso territorio.

Fazendo conferencias sobre questões de interesse immediato para a lavoura e a industria pecuaria, procurando desenvolver o espirito de associação, pela propaganda activa, perseverante, dos syndicatos agricolas, das cooperativas, das caixas de custeios ruraes, distribuindo plantas, sementes e publicações, fornecendo pelo custo ou concedendo por empréstimos aos lavradores instrumentos de lavoura, dando-lhes conselhos sobre a pratica das diversas culturas, sobre as moléstias communs ás plantas uteis, o inspector agricola prestará collaboração valiosa ao desenvolvimento das nossas fontes de produção.

Escolas profissionais—Não menos uteis serão á população infantil das cidades as escolas de artes e offcinas, que satisfazem uma necessidade de ordem economica e social, preparando o brasileiro para as funções da vida pratica, criando em cada Estado nucleos de operarios validos, intelligentes e, ao mesmo tempo, soffrendo a tendencia para o emprego publico, para as profissões liberaes, que, declinam sensivelmente ao embate de uma concorrência desesperada, prejudicando actividades que seriam mais proveitosas em outras applicações.

Dessas escolas acham-se installadas a do Piahy com 51 alumnos, a do Maranhão com 74, a do Rio Grande do Norte com 100, a da Paralyba com 117, a de Pernambuco com 120, a de Alagoas com 70, a do Espirito Santo com 129, a do Estado do Rio de Janeiro com 131, a do Paraná com 170, a de Matto Grosso com 77 e a de Goyaz com 33, constituindo o do Rio Grande do Sul, representada pelo Instituto Technico Profissional, um dos melhores institutos do seu genero no paiz.

Nos demais Estados o Governo installará em breves dias institutos identicos.

Industria animal—Creando a Directoria de Industria Animal, teve o Governo o interesse de attender á industria pecuaria e de lactacinos, que precisa ser impulsionada pela installação de postos zootechnicos nos principaes centros da criação e pela pratica de cursos ambulantes de zootechnia, de lactacinos e de veterinaria, indispensavel a toda exploração agricola e pastoril.

Foram estabelecidas bases de concorrência para a installação de matadouros, modelos e entrespos de carnes congeladas. Organiza-se o Serviço de Publicações e Bibliotheca, destinado á propaganda por impressos de tudo que se relacione com a agricultura e as industrias ruraes, e constituiu-se a Directoria de Meteorologia e Astronomia, com sede no antigo Observatorio Astronomico, estabelecimento de alta e merecida reputação scientifica, que precisava, entretanto, aliar aos seus estudos e observações um serviço mais desenvolvido do tempo, abrangendo todo o Brasil.

de que na geographia tem o nome de discordia. Desconfianças, intrigas, malquerenças, mentiras, maledicencias, injurias, calumnias adejam aos corpos politicos, criando em seus membros tudo marcos retardados. A civilização desapareceu, o trabalho multiplicou-se, e bem não tem physiognomia agradável, e tudo um reffo, um desalento, uma desconfiança e um apriçocho.

Por isso, pergunta o orador, quasi foram as mais sublimas palavras de Christo? Seriam as do perdão? Seriam as que salvavam os enfermos? Seriam as que resuscitavam mortos? Não, pelo menos na hora presente, foram aquellas do Sermão da Montanha: «Benaventurados os pacificos porque possuireis a terra».

Creanças no verdor dos annos, soffri as diffamações e as calumnias com paciencia e humildade: vós possuireis a terra. Jovens cheios de modéstia e de esperanças, supportae com brandura as diffamações e as injurias, e vós possuireis a terra. Velhos vergados ao peso dos annos e das desillusões da vida, despezae as mãos linguas, encurdeceis as diffamações, e possuireis a terra.

Recenseamento—Outra questão que o Governo entende desde logo, tratar foi a d' recenseamento geral da Republica, que em virtude de disposição constitucional era obrigado a mandar proceder. Estão sendo tomadas para esse fim as providencias preliminares, devendo todos nós fazer um apello á população para que não recuse nenhuma informação aos agentes do Governo. E' para deplorar que ha tantos annos não tenhamos conseguido levantar o recenseamento geral do paiz, vindo-nos na contingencia de apellar para o recurso de calculos approximativos, toda a vez que temos de allegar cifras que possam traduzir o desenvolvimento da população do paiz.

A ausencia de algarismos officiaes ou de boas estatísticas de outra origem, a respeito de todos os assumptos, acarreta-nos prejuizos e difficuldades de toda a especie. Devemos recordar-nos da importancia que tiveram elementos d'essa natureza na Conferencia de Haya, sempre que se teve de avaliar o gráo de importancia de cada nação pela sua população, seu commercio interno e externo e sua marinha mercante. Nunca, pois, será de mais proclamar o valor d'esses trabalhos e pedir para elles todo o vosso coeprso.

CONFERENCIAS NA MATRIZ 3ª—A CALUMNIA

Publicamos a seguir o resumo da 3ª conferencia religiosa realizada pelo padre Ignacio de Almeida, na igreja matriz, sobre A Calumnia.

Disse, mais ou menos, o orador: São tres capitulos que dividem esta conferencia. O primeiro versa sobre a Paz, com seus harmonios, celebra suas maravilhas e exalta sua magnificencia. O segundo desdobra-se sobre os perturbadores da paz e da ordem, os socialistas, os anarchistas, os ambiciosos e principalmente o calumniador. O terceiro capitulo é uma bella dissertação sobre o juizo temperado.

Capitulo. Que coisa mais sublime que a Paz? Simple monsyllabo que floresce o lar, fortifica as nações e aperfeição o mundo. Por isso a paz ou é domesticar, ou é paz nacional ou é internacional. Antes, porém, de sondar a nestas ex-celssas eminencias sociaes, o orador já a considera felicitado a flor quando mansa e tranquilla desabrocha nos canteiros dos jardins.

A paz serena das aguas tranquillas e mansas é encantadora como a paz benzefaça das aguas da levada. A paz nos trópicos se anuncia pelo equilibrio perfeito dos planetas e das constellações, pela regularidade dos ventos e das estações.

Siem toda natureza physica a paz é a summa belleza, na humidade a paz é o summo progresso, é a perfeição universal. Felizes os lares onde o unjo de concórdia estende suas azas benfitoras. Ah! os esposos se amam, os irmãos se estimam e só a ventura se respira, só a placidez se sente. Benditos os paizes bafajados pela paz, abençoados por este opivo divinal pelo qual seus Estados se unem no mesmo sentir, seus representantes adoram o mesmo patriotismo e a causa da unidade pessoal transomta-se no bem commum e colectivo. Os nossos modernos publicistas já descobrem na paz, a prosperidade universal e por isso propõem nos congressos internacionais o desarmamento.

O juizo dos homens, ainda offensa a grande orador, é peor do que o dos de-monios. Estes só nos accusam pelas acções e palavras, os homens querem conhecer os nossos pensamentos.

Nos Escripturas temos os mais fri-zantes specimens de Juizo temperado. Anna orava no Templo, pedindo a Deus que a curasse de sua esterilidade. Pelos mecos que fazia, caidou o sacer-dote Heli que Anna estava embriagada. Namão foi pedir a Elias que o curasse, e o rei entendeu que Namão fora sondar o seu reinado.

De modo que, com o Juizo temperado dos homens, ninguém pode mais orar a Deus porque passe por bêbêdo, não se pôde mais cuidar da saúde porque passe por espirito e nem supplicar as rail-nhas porque passe por seductor.

Christo nunca imaginou em destruir o templo da Jerusalem, mas os judeus pensaram assim e por isso o crucifica-ram. Assim se exprimiu o grande oras dor citado.

Este tipo fiduar de intrigas é bem representado na sublimada fabula de La Fontaine, pela gata. Numa grande arvore, escreve o fabulista, morava nos ramos uma agulha com sua minhoca, no tronco estava um javali com seus porquinhos, e a nina cavaleira no meio, uma pichava com seus pichaninhos. Esta começa astuciosamente a beser uma intriga entre os dois habitantes dos extremos. A agulha dizia que o javali por-tava fogo no pé da arvore, a javali constava que a agulha vinha lhe devorar os filhos. O resultado é que ambas enfiando os filhos com medo uma d'outra, morreram a falta de alimento!

O grande pintor Appelles soffrendo o agro desterro em uma ilha deserta, em consequencia d'uma calumnia, soube desenhar um quadro muito signifi-cativo. No fundo da paisagem ergde-se um vulto de gigante. Suas feições são horribes, seu todo tenebroso, faces encovadas, todo um desespero. Sustém na mão esquerda uma criança pelos cabellos—imagem da innocencia ou da honra, e com a direita corta-lhe o pescoço com um alfaçe, enquanto o acima do quadro o sol, emblema da verdade, se oculta um pouco entre as nuvens.

Outros pintores de grande nota como Raphael, occuparam-se tambem da calumnia. O orador pergunta ao auditorio, quem ainda não se viu mordido por esta vibora. A crean a respondeu que sim, porque um seu irmão ou companheiro de collegio, levado pela inveja ou ambição, já a ferira.

O joven, a moça responderão que sim porque a inveja e a ambição já cegaram outros que tentaram ferir sua honra-dez. O velho dirá tambem que seus cabellos brancos vieram dos soffrimen-tos e das injurias que padecera.

Mal miseravel, mal commum a todos, afflige! A calumnia é como a lama que se aplica nas praças as estatuas dos heroes immortalizados no bronze.

Que nosda porá essa lama n'essas estatuas que reflectem as reputações firmadas? E' como a salubragem do mar que atira-se para os penedos, symbols das reputações. Os penedos têm os grandes banhos marinhos, e as reputações têm os grandes banhos da opinião publico. A calumnia é como a chuva dos currujeiros nos mares vastos. Quando as aguas tocam e doivam a terra falva e barça, apparecem seres da familia dos crustaceos de andares escaivos, offensas strabicos, vagando de leira em leira. E as aguas crescem, se desenvolvem e vem encher os sitios que a natureza lhes marcou. Elles desaparecem como as noções da calumnia em face do grande volume das aguas—á opinião exorta.

Para o enfraquecimento do sangue a Emulsão de Scott dá os melhores resultados. Cumprio o grato prazer de attestar que, na minha clinica, tenho empregado com bons resultados a Emulsão de Scott, particularmente nas crianças sempre que se torna necessario, a restauração do organismo depauperado por assimilação deficiente, ou viciada.

Dr. Antonio Esmeraldo Reis, Feira de Santa Anna, Bahia.

O secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, de ordem do exmo. sr. dr. governador e de accordo com o telegramma do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal:

Faz publico que, achando-se vago o cargo de juiz federal na seccção do Estado do Espirito Santo, fica marcado, a contar de 18 de maio o prazo de trinta dias para serem apresentadas na Secretaria do Superior Tribunal as petições dos candidatos a esse cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitação e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e art. 7.º unico da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de junho de 1910.

O secretario interino, Joaquim Soares R. da Camara.

COPIA—Edital.—O dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do juiz federal n'esta seccção do Rio Grande do Norte, etc.

Fago saber, aos que o presente edital de citação virem que, por parte de João Proença, cessionario de Proença & Gouveia, contractantes das obras de Estrada de Ferro Central, me foi feita a posição do teor seguinte:

Ilmo. e exmo. sr. dr. juiz federal na seccção d'este Estado.—Diz João Proença, cessionario de Proença & Gouveia, contractantes das obras de Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte que, precisando promover a indenmização de vinte e quatro mil metros quadrados de terra cuja occupação é

necessaria a execução das mesmas obras, terra situada n.º engenho «Diamante» do municipio de Coaraci-mirim, conforme a planta junta, e pertencente ao monte do fallecido coronel Miguel Ribeiro Dantas, cujo inventario ainda não foi feito, vem requerer-vos, de accordo com as leis em vigor, a citação dos herdeiros do mesmo Miguel Ribeiro Dantas, dr. Francisco de Salles Meira e Sá, dr. José Augusto Meira Dantas, Olythio José Meira, d. Maria Meira de Carvalho e Souza, casada com Antonio de Carvalho e Silva, casada com Joaquim Paulino da Silva e d. Maria Generosa Ribeiro Dantas, e dos credores do monte, Joaquim Ignacio Pereira, Pedroza Tinoco & C.º, dr. Manoel de Carvalho e Souza, citação que será feita por edital, com o prazo de 30 dias, na forma do art. 19 do regulamento de 9 de setembro de 1903, exceptuada a dos interessados dr. Francisco de Salles Meira e Sá, Joaquim Ignacio Pereira, Pedroza Tinoco & C.º, domiciliados n'esta capital, que será feita pessoalmente, para na primeira audiência que se seguir a citação, loubarem-se e serem loubar-se em arbitradores que procedam á avaliação da terra mencionada, pena de revelia. P. de ferimento, Natal, 20 de maio de 1910.

P. p. José Augusto Bezerra de Medeiros, advogado. Nesta petição que foi apresentada ao Dr. Juiz Federal teve o seguinte despacho: Sendo um dos citados, sou suspeito. Seja, pois, presente ao meu substituto, para os devidos fins. Natal, 26 de Maio de 1910. Meira e Sá. Em virtude do despacho supra, me foi a mesma apresentada e nella profere o despacho do teor seguinte: Como requer, Natal, 28 de Maio de 1910. C. Wanderley. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual chamo á este juizo os rebeldos interessados, para no prazo de 30 dias contados da publicação deste apresentarem-se por si ou por seus procuradores, afim de assistirem aos termos do dito arbitramento; e se findo o prazo, não comparecerem, proseguirá á revelia dos mesmos. E para conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Daqui e passado n'esta cidade do Natal, aos 28 de Maio de 1910. Celestino Carlos Wanderley. Está conforme.

O Escrivão Seccional, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas.

SOLICITADAS Banco do Natal Terceira convocação

Não tendo ainda comparecido accionistas em numero legal á reunião da Assembleia Geral extraordinaria convocada para hoje, com-vindo novamente, de accordo com a Directoria e nos termos do art. 23.º unico dos Estatutos, os srs. accionistas para se reunirem na sede do Banco á rua Dr. Barata n.º 4 no dia 9 de junho proximo futuro, ás 2 horas da tarde afim de deliberarem sobre o augmento de capital do Banco e modificações e alterações dos respectivos Estatutos. Nessa reunião se deliberará seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem, conforme prescreve a ultima parte do citado artigo.

Natal, 31 de maio de 1910.

Olympio Tavares.

ANNUNCIOS Attenção

O «Grande Oriente», acaba de abrir inscricção para mais um club de calçados, em 15 sorteios a 28, dando direito aos premiados no 50, 100 e 150 sorteios, á um vidro de extracto fino, a escolher entre os melhores da casa. Para este club acha-se este estabelecimento, com um variado sortimento de calçados, «Coello» e «Condor» a escolha do freguez. Ao club.

O Grande Oriente. Filtros, refriadeiras, moinhas, copos e jarros receberam e vendem barato. M. Machado & C. —RIBEIRA—

Café muido da fabrica Moinho de Ouro, do Rio de Janeiro, receberam. M. Machado & C.

M. Machado & C. avisam aos seus amigos e freguezes que receberam os legitimos queijos de palmyra e grande variedade de conservas, doces, vinhos, etc.

Unicos recolhedores da mantega Mineira de Mario Andrade. Lata 1\$700. —RIBEIRA—

LOYD BRAZILEIRO SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE GOYAZ Commandante, W. Meissner

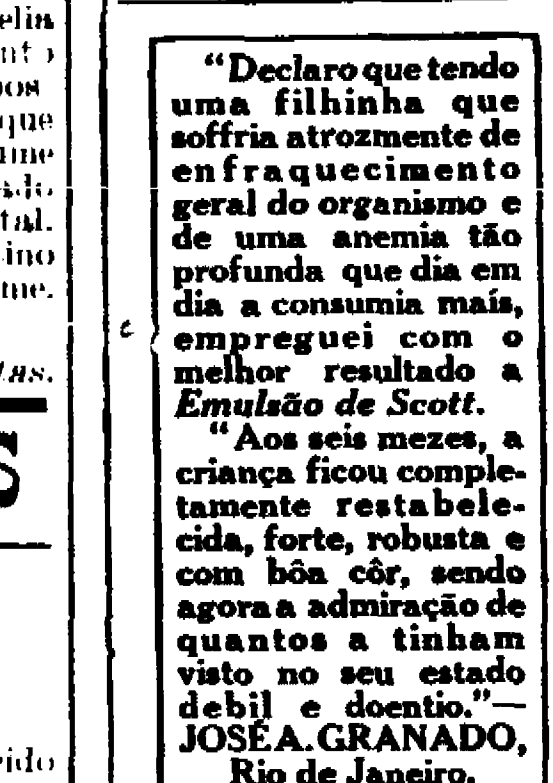
Esperado dos portos do sul no dia 9 ou, 10 segue para o do norte depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta têm 10.º de abatimento. Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

Soffria Atrozmente de Anemia Restabelecida em Seis Mezes

COM A Emulsão de Scott



«Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott. «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente.» JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Existe-se sempre esta marca. SCOTT & BOWNE Químicos Nova York

Fogos de artifices Para salão, na noite de S. Antonio, S. João e S. Pedro, receberam grande variedade da melhor fabrica do Rio de Janeiro, Vasconcellos & C.

Vendem atacado com gran le abatimento. Dá-se um livro de sorte, gratis, a quem comprar 10\$ acima. Rua do Commercio 90 —NATAL—

CLINICA CIRURGICA DENTARIA Dr. Pedro Nunes de Sá CIRURIAO DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestheico local STOVAINA recomendada e applicado por todas as celebidades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta. ESPECIALIDADES: Bridge-Works Corões e ouro e pivots. Consultas das 8 as 11 e de 1 a 6

A SAUDE DA MULHER---Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica---CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, em de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.--Dr. Afranio de Araújo Jorge.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908 QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homoeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

RESALVOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curasthma - Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por tussis antiga que seja. Fluorestina - Remedio heroleo para flores brancas, cura certa e radical. Variotino - Preservativo contra as bozigas. Homoeobromium - (Toni-reconstituinte homoeopathico) para debilidadade, fustio, falta de crescimento, etc.



Parturina - Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso - Poderoso remedio que liga imediatamente os cortes e estanca as hemorragias. Palustina - Contra impudismo, prurido do ventre, molestia do fígado e insomia. Venussinum - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas. Essencia Odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homoeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. -- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1908

Sede na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital Inicial Rs. 40.000.000 Capital mutuario até 31 de março Rs. 383.363.000

O MELHOR ABRIGO A VUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DA PENSOES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dê-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-ede sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral--Antonio da Costa Alecrim--Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Inumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desmbaraçar o ventre.

SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum efeito.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa Pharmacia Central e Monteiro CEARA-MIRIM--Adolpho Arthur Raposo da Cunha MONSORO--Jeronymo Rosado

PREVIDENCIA Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.600 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscritos até fevereiro 55.000 Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congere.

DIRECTORIA

Presidente--Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal; Vice-presidente--Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo; Secretario--Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zauquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital--BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1909 --UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa--Lisboa Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

TERCEIRA PARTE

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXXV

O jardim

Abriu a carta, e leu: Sr. D. José. Quando receber esta triste noticia, já seu infeliz irmão D. Pedro terá desido aos covões da sua nobre familia. O pobre mancocho deu a alma a Deus a noite passada ás duas horas da manhã, após prolongado e terrivel padecer, supportado com um stoicismo antigo, e resignação verdadeiramente christa.

D. José estremeceu, e nos olhos brilhou-lhe a cruel alegria.

Abriu a carta, e leu: Sr. D. José.

Quando receber esta triste noticia, já seu infeliz irmão D. Pedro terá desido aos covões da sua nobre familia. O pobre mancocho deu a alma a Deus a noite passada ás duas horas da manhã, após prolongado e terrivel padecer, supportado com um stoicismo antigo, e resignação verdadeiramente christa.

Expriou praguejando o nome de v. exa. e o da sra. D. Pepita.

Predisponha v. exa. os srs. duques para esta triste noticia, etc., etc., etc.

A carta era assignada pelo medico do serviço do duque de Sallandrea junto á pessoa do fallecido D. Pedro d'Alvar.

Este medico é um imbecil! disse D. José encobrendo os hombros, e mettendo a carta no bolso.

E renovando o dito impio e cruel do marechal de Bascompiere, dançando com a rainha Anna de Austria, acrocrocantou:

O medico enganou-se... Meu irmão não morreu senão amanhã, porque hoje vou ao baile.

Em seguida continuou a occupar-se muito tranquilamente do fato para ir ao baile, como se nada houvesse ocorrido. A noite, foi ao palacio de Sallandrea

para acompanhar a duquesa e sua filha.

Durante o trajecto fez o D. José as seguintes reflexões:

A minha adorada princeza polaca achou naturalissimo que eu a amasse, apesar de estar para casar com D. Pepita, que vae tornar-se minha esposa, mas isto não me obriga de modo nenhum a cortar as minhas relações com a princeza. Irei passar dois mezes em Hespanha, e voltarei em seguida a Paris.

Concluida esta transacção consigo mesmo, entrou o fidalgo no baile de frente erguida. Já não temia Fatima; D. Pedro estava morto, e Pepita pertencia-lhe.

Enquanto não chega o dia de amanhã, disse elle para consigo, em que no palacio de Sallandrea se hão de derramar muitas lagrimas pelo seo do meu irmão, que morreu pronunciando o meu nome, vou tratar de dançar e de me encontrar com a minha formosa desconhecida.

Fôra pois para ir encontrar-se com Banco que D. José deixára a duquesa e a filha em companhia dos duques da casa. Por um momento divagou entre a multidão sem poder encontrar a sua afilhada logrigou a fazendo parte d'uma quadrilha, e abriu caminho até junto d'ella.

Banco, como rapariga que gostava de bailes, o que brilhára no "demi monde," não podera resistir por muito tempo; em quanto não chegava D. José, que já se ia demorando, deixava-se arrastar pelas accorrias d'uma valsa.

pel que tinha de representar, mas pensava, como mulher, que o prazer se deve sempre aproveitar mesmo de passagem; e, por isso, enquanto não soava a hora dramatica, deixou cair a mão na de um falcocero escocez, que a arrebatára por entre o turbilhão dos innumeros pares dançantes.

Pinda, porém, a valsa, lobrigou o dominó pardo com um laço verde no hombro.

Era D. José. Ao continuo despediu-se do falcocero com uma cortezia de extrema gravidade, e foi dar o braço ao hespanhol.

Enquanto D. José se aproximava da falsa princeza polaca, conservava-se o dominó preto de laço vermelho conversando meiu vos com a cigana, n'uma sala proxima.

Não tens desejo de dançar? perguntou-lhe Rocambole.

Não, e que tenho a sede do sangue de D. José!

Assim deve ser; mas cubes que não te mostreses a tua rival, se me não renovares o juramento de lhe respeitares a vida.

Jero disse a cigana. Ella não é culpada.

—Não agora deixo-te, e tu has de reparar-me aqui.

Separatei.

Contado, se queres dançar...

Não, o que quero é vingá-lo!

E continuava a apertar por baixo do dominó o cubo do punhal.

—Mas quando m'o mostrará d'onde-lhe o braço? perguntou ella com impaciencia febril; cada minuto que passava parecia-me um seculo.

Não sejas impaciente, e entretanto vae dançar...

E Rocambole deixou a cigana, que permaneceu encostada a uma columna de mármore, immovel e sombria como uma das apparições sinistraes que em Veneza, no tempo dos Des, se mostravam repentinamente no meio de uma festa, derramando n'ella o terror.

N'uma sala proxima, o supposto Marquez do Chamery avistou D. José proutendo dançar uma quadrilha com a princeza polaca. No mesmo instante viu tambem a duquesa de Sallandrea e Pepita que voltavam do jardim.

O general dava o braço á duquesa. Pepita e a sra. de C... Caminhavam de mãos dadas.

O supposto Marquez dirigiu-se a D. Pepita, cumprimentou-a respeitosa e convidou-a para dançar e conduziu-a junto da polaca e de José a quem pediu que fosse seu vis-à-vis.

Acto continuo reconhecer os sons da orchestra, e a quadrilha principiou.

—Minha senhora, disse então Rocambole em voz baixa a Pepita, não se esqueça do D. José!

Pepita reconheceu o reconhecimento Rocambole pela voz, porque elle não tirára a mascara.

—Faz bem em vir, disse elle... Approxima-se a hora da sua salvacão...

E o crescentou quasi em segredo, e surdamente:

Deve ter padecido muito ha quat o dias para cá, não é assim?... Não ha muito ainda devia ter-se sentido morrer mil vezes dando o braço aquelle assassino!... Pois bem, fite-o. fite-o com attenção... não torna a dançar com elle.

—Santo Deus! murmurou Pepita, com voz muito tremula que a de um velho; está elle assim para morrer?

Está.

Assas-inado, tizes...

—Não, minha senhora, ferido por Deus.

Oh! meu Deus! murmurou a jovem, en perdoei-lhe... perdoei-lhe tambem!

—E' demasiado tarde... está condemnado.

E onde se se acha o aigo? perguntou Pepita devesa desorientada.

Aqui!

[CONTINUA.]

# TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

## IMPRIMEM-SE

### Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

## RUA DR. BARATA N. 28 A

# F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA TECELAGEM  
OLFOS VEGETAES E SABAO

Natal e Carnáubinha  
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6  
CODIGOS USADOS

## A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos  
e de Cores

## NATAL

Rio Grande do Norte

## Almoarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma fôrpa á outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma fôrpa á outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cercas com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 p. ca. amarrada, com 100 libras.

Na mesma repartiçáo tem para ceder aos srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " " " "	\$300
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " " " "	13000
Bojeas de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	33000 un.
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	33100 "
Ta " " X 1	13000	Machadinhos n. 2	28200 un.
Enchadas americ. de 3 libras	13800	Fôrças [Jhoné]	33400
" " " 4 "	23100 un.	Picaretas	33000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

## JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

Rua do Commercio, 127—

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

## Rio Grande do Norte

## NATAL

# Economisadora Paulista

## CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



### DIRECTORES:

- Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
  - Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
  - Theozoforo Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
  - Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
- CONSELHO FISCAL:**
- Conde Frates, director do Banco de S. Paulo.
  - Bernô R. Duprés, director da Companhia Industrial.
  - Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
  - Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
  - Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.
  - Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
  - Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Beneficencia de S. Paulo
- Officina de Quênia, de Arma I, Quênia, A. C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvaçáo e fiscalisaçáo do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensáo vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensáo vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensáo vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensáo, a associaçáo restituirá aos seus herdeiros todas as contribuiçóes que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no góso da pensáo, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gonâm da reduçáo de 5 %, os pagamantos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM CONTRADITORES; os pagamentos das mensalidades sáo feitos na residencia do agente geral, de 1 a 20 de cada mez, cujo recibo sáo passados no cadernete de cada socio, com o selo de seu particular da Companhia. Para os fins e agéncia geral poderá ser procurado pelo mesmo, até 10 horas do dia, e á tarde, de 1 a 4 horas do mesmo.

Acham-se abertas novas inscriçóes para pedidos de cadernetas.

J. JULIÃO & C. - Diretor Geral

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

ILEGIVEL

PAGINA MANCHADA